

NEWSLETTER

Do Mercado Financeiro

Semana em análise:
08 - 12 de Dezembro de 2025
105^a Edição

NEWSLETTER

08 - 12 de Novembro de 2025



SUMÁRIO

A penúltima reunião do comité de política monetária (CMP) do Banco Nacional de Angola (BNA), tinha sido revista a meta da taxa de inflação até ao final do ano de 16,6% para 17,56% devido às flutuações dos preços do mercado. Porém, a faltar duas semanas para o término do ano de 2025, o instituto nacional de estatística (INE) voltou a publicar a taxa de inflação com uma percentagem de 16,56% valor muito abaixo de 17,56% prevista para este período.

A queda da taxa de inflação é um dos grandes influenciadores na valorização dos preços das obrigações no mercado secundário, e neste semana, o volume total negociado durante os cinco dias chegaram até os Kz 147 133,329 mil milhões de kwanzas, por outro lado, o mercado primário negociou um total de 40 mil milhões de kwanzas no mesmo período.

As cotações para as duas moedas mais negociados durante este período como referência neste mercado voltaram a ser analisados com objectivos de avaliar os maiores impactos. A moeda do USD voltou a ser negociado ao mesmo valor durante os cinco dias de actividade, por outro lado, a moeda do EUR desvalorizou Kz 2,56 durante a semana.

A RESULTADOS SCVM S.A traz as melhores informações apresentadas no Mercado Financeiro na semana de 08 a 12 de Dezembro de 2025.

MERCADO PRIMÁRIO DA DÍVIDA PÚBLICA



O mercado primário voltou a apresentar um nível de negociação onde foram lançadas novas obrigações com taxas de rendimento fixa, maturidade e preços para atraírem investidores. Porém, o volume total negociado durante esse tempo chegou a cair em 150% em relação aos valores negociados na semana anterior.

Os montantes negociado saíram de 100 mil milhões de kwanzas negociados na semana anterior para 40 mil milhões de kwanzas negociados na semana em análise. Todas continham a tipologia de obrigações de tesouro não reajustáveis(OT-NR).

NEWSLETTER

08 - 12 de Novembro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

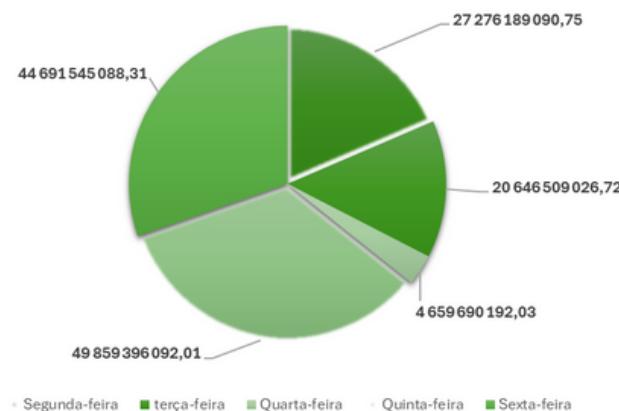
Nível de negociação

A segunda semana de negociação no mercado secundário ficou caracterizado pela queda de 112,58% no montante total negociado durante os cinco dias de actividade, fazendo com que os valores saíssem de 312 772,889 mil milhões de kwanzas na semana anterior para 147 133,329 mil milhões de kwanzas. O dinamismo do mercado secundário continua a acompanhar o comportamento do mercado primário aquando do lançamento de novas obrigações com rendimento fixo.

Por outro lado, o mercado de operações de reporte continua a aumentar o volume de negociação durante os dias de actividade. Nesta semana, o volume total negociado chegou até os 62 326,736 mil milhões de kwanzas em cinco dias, um comportamento que mostra a verdadeira contribuição do volume de negociação deste mercado.

Fonte: BODIVA

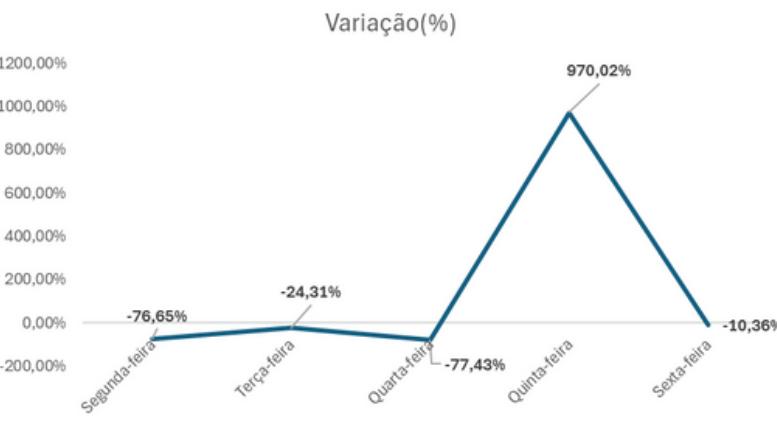
Montante negociado



Variação do Nível de negociação

Os primeiros três dias de negociações foram caracterizados por variações negativas, comportamento que fez com que o montante total alcançado durante estes períodos chegassem até os Kz 27 276,189 mil milhões de kwanzas para o primeiro dia, Kz 20 646,509 mil milhões de kwanzas no segundo dia e Kz 4 659,690 mil milhões de kwanzas no terceiro dia. Foram três dias de queda das negociações durante os dias de actividades no mercado secundário.

No quarto dia as negociações acabaram por crescer até os Kz 49 859,396 mil milhões de kwanzas, representando uma variação de 970,02% em relação aos valores negociados no terceiro dia de actividade, pois, o valor mais baixo negociado durante os cinco dias ocorreu no terceiro dia.



Fonte: BODIVA

03/10

NEWSLETTER

08 - 12 de Novembro de 2025



MERCADO SECUNDÁRIO

As obrigações com rendimento fixo que ofereceram as maiores variações durante os cinco dias apresentaram taxas que estiveram num intervalo entre 8,20% e 16% com os preços a ficarem a volta dos Kz 92 800,00 como o valor mais baixo e Kz 100 000 como o maior valor comercializado durante este período de negociação.

A taxa de rendimento (YTM) oferecido por estas obrigações tiveram num intervalo entre 16,62% e 18,78% com a tipologia de obrigações de tesouro não reajustáveis, e maturidade mais longa chegou até o ano de 2031.

Figura 2: Quatro títulos mais negociados durante a semana

Código	Tipologia	Maturidade	YTM	Cotação anterior	Cotação actual	Variação
OL10D30A	OT-NR	10-12-2031	18,78%	80,00	92,80	16,00%
OJ15I30C	OT-NR	15-05-2025	17,24%	90,00	100,00	11,11%
OI15J30B	OT-NR	15-01-2030	17,23%	90,00	100,00	11,11%
OK05A29B	OT-NR	05-04-2029	16,62%	91,50	99,00	8,20%

Fonte: BODIVA



Inflação	Taxa	Variação
Mensal	1,21%	-10,00%
Homologa	19,48%	-3,18%
Acumulada	8,67%	41,67%

Fonte: INE

04/10

NEWSLETTER

08 - 12 de Novembro de 2025

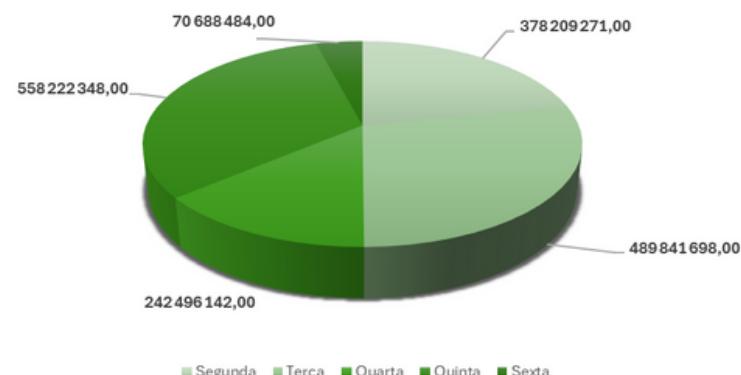
MERCADO DE ACÇÕES

As negociações no mercado de acções voltaram a valorizar em 55% durante os cinco dias de negociação no mercado secundário, fazendo com que os valores saíssem de 750,872 milhões de kwanzas negociados na semana anterior para 1 739,457 mil milhões de kwanzas. O maior valor acumulado durante este período ocorreu na Quinta-feira onde o montante chegou até 558,222 milhões de kwanzas.

A semana começou com as duas acções mais valorizadas a serem comercializadas ao preço de Kz 98 100,00 as acções do Banco Angolano de Investimento (BAI) e Kz 118 000,00 as acções do Banco de Fomento de Angola (BFA). Porém, as acções do BAI acabaram por valorizar 3,16% no segundo dia, e o preço chegou a ser negociado ao valor de Kz 95 000,00, por sua vez, as acções do BFA tomaram o mesmo rumo com um preço de Kz 118 400,00 uma variação de 0,34%.

Fonte: Bodiva

Bolsa de acções

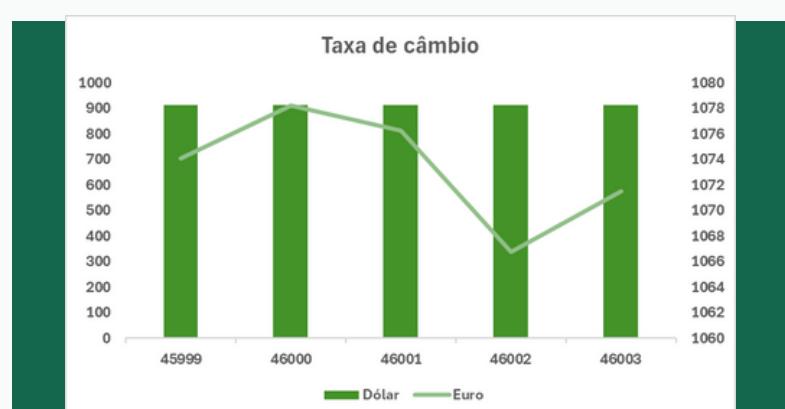


TAXAS DE CÂMBIO DITADAS PELO MERCADO ANGOLANO

Após apresentar uma semana com variações nos preços de referência praticados para comercialização da moeda do USD na semana anterior, o mercado cambial voltou a ver o preço da moeda a estagnar em USD/Kz 912,144 durante os cinco dias de actividade sem qualquer variação, um valor que representou um aumento de Kz 0,036 kwanzas em relação o preço negociado no último dia da semana anterior.

Por outro lado, a moeda do EUR voltou a desvalorizar em Kz 2,56 durante esta semana. No primeiro dia o preço começou a ser negociado ao valor de EUR/Kz 1 074,054, um valor que acabou por crescer até os EUR/Kz 1 078,195 no segundo dia de negociação, mas, o quarto dia o preço caiu até EUR/Kz 1 066,752, fechando a semana com um valor de EUR/Kz 1 071,496.

Figura 5: Taxas de câmbio ditadas pelo mercado (valores em kwanzas)



Fonte: BNA

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

FUTUROS DO NASDAQ E DO S&P 500 DESPENCAM DEVIDO AO ALERTA DE MARGEM DE IA DA BROADCOM

Os futuros que acompanhavam o S&P 500 e o Nasdaq caíram na sexta-feira, à medida que os resultados mais recentes da Broadcom reacenderam os temores de uma bolha alimentada por IA e moderaram o otimismo gerado por comentários menos agressivos do que o esperado do Federal Reserve sobre os cortes de juros de 2026.

As ações da Broadcom caíram quase 6% nas negociações pré-mercado após a fabricante de chips alertar sobre margens futuras menores nas vendas de sistemas de IA, apesar de prever uma receita trimestral forte, aprofundando as preocupações sobre a lucratividade dos investimentos na tecnologia. Outras ações de chips, incluindo Advanced Micro Devices e Nvidia, perderam 0,3% e 1,4%, respectivamente, um dia após a Oracle (N:ORCL) divulgar uma previsão fraca.

As ações da empresa de nuvem caíram 1,2% após registrar sua maior queda diária desde janeiro na sessão anterior. Os investidores estão se posicionando para a próxima etapa da revolução da IA, onde os usuários finais começam a empregar a tecnologia e capturar ganhos de crescimento e produtividade", disse Kyle Rodda, analista sênior de mercados financeiros da Capital.com.

Às 7h ET, os E-minis do Dow subiam 59 pontos, ou 0,12%, os E-minis do S&P 500 caíram 15,25 pontos, ou 0,22%, e os E-minis do Nasdaq 100 caíram 162,25 pontos, ou 0,63%. Apesar do suspenso sombrio, o S&P 500, o Dow e o Russell 2000 fecharam em recordes na quinta-feira e estavam a caminho de ganhos semanais após o Fed reduzir os custos de empréstimo e apresentar uma perspectiva menos agressiva do que os investidores temiam.

Fonte: [Investment.com](#)

S&P 500

Os maiores ganhos foram nos índices blue-chip e small-cap, destacando uma mudança para ações de valor, afastando-se dos nomes mega-cap. O Russell 2000 superou o S&P 500 durante grande parte deste trimestre, à medida que os investidores revezam de nomes de crescimento impulsionados por IA para setores com grande valor, como a saúde. A saída da tecnologia para setores sensíveis ao crescimento ocorre enquanto investidores tentam investir em áreas relativamente baratas do mercado que provavelmente se beneficiarão de cortes de juros", disse Rodda.

Investidores estarão atentos a declarações de vários formuladores de políticas mais tarde na sexta-feira, como a presidente do Fed da Filadélfia, Anna Paulson, a presidente do Fed de Cleveland, Beth Hammack, e o presidente do Fed de Chicago, Austan Goolsbee. Seus comentários sobre a economia e as taxas de juros serão acompanhados de perto em um momento em que os traders estão estimando um total de 50 pontos-base em cortes de juros até o final de 2026 – mais do que o Fed sinalizou na quarta-feira.

Dados importantes da próxima semana incluem o relatório de folhas de pagamento não agrícolas do Departamento do Trabalho e o Índice de Preços ao Consumidor para o mês de novembro. Entre outros, a Lululemon Athletica (O:LULU) saltou 9,8% após a fabricante de roupas informar que o CEO Calvin McDonald estava deixando a empresa e aumentou sua previsão anual de lucro.

As ações de empresas de cannabis listadas nos EUA subiram após um relatório afirmar que o presidente Donald Trump buscava reduzir restrições à maconha por meio de uma ordem planejada. O crescimento do canopy aumentou 20,3%, e a Tilray Brands subiu 25,7%.

NEWSLETTER

08 - 12 de Novembro de 2025

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

BCE VAI INTERROGAR 110 BANCOS SOBRE O IMPACTO DO RISCO GEOPOLÍTICO



O Banco Central Europeu, segundo a sexta-feira, pedirá a 110 dos maiores bancos da zona do euro que verifiquem como grandes choques geopolíticos afetariam seus negócios e quais ações seriam necessárias para minimizar esse impacto, informou o BCE na sexta-feira. Realizando um chamado teste de estresse reverso no novo ano, o BCE pedirá aos bancos que descrevam que tipo de choque político reduziria seu capital de Nível 1 em Ações Ordinárias em 300 pontos-base e seu efeito nas condições de liquidez e financiamento.

Gerenciar o risco geopolítico está entre as principais prioridades do BCE para os próximos anos e ele busca identificar vulnerabilidades específicas dos bancos e desafiar as suposições dos credores sobre exposição ao risco. O exercício avaliará até que ponto as capacidades de testes de estresse dos bancos levam em conta riscos geopolíticos", disse o BCE em comunicado.

"Nesse sentido, o exercício visará fomentar as próprias capacidades de gestão de risco dos bancos, especialmente em testes de estresse reversos, e sua capacidade de desenhar planos de capital e recuperação relevantes e prudentes. Embora o resultado não deva afetar os requisitos de capital, qualquer fraqueza revelada irá alimentar o Processo de Revisão e Avaliação Supervisora do BCE, que é usado para informar aos bancos quanto capital precisam deter além do mínimo regulatório.

As exportações chinesas provavelmente voltaram ao crescimento em novembro após uma queda inesperada em outubro, enquanto os fabricantes se apressaram em movimentar estoques para aproveitar uma nova trégua tarifária com os EUA.

S&P 500

DESTAQUES DO MERCADO INTERNACIONAL

O S&P 500 ATINGE RECORDE DE FECHAMENTO, DÓLAR AMERICANO E RENDIMENTOS CAEM APÓS O FED

Os principais índices de ações subiram principalmente na quinta-feira, com o Dow e o S&P 500 registrando recordes de fechamento, enquanto os rendimentos do dólar e dos títulos dos EUA prolongaram quedas em relação ao dia anterior, quando o Federal Reserve cortou as taxas de juros, mas apresentou uma perspectiva menos agressiva do que o esperado.

Foi o primeiro fechamento recorde do S&P 500 em mais de um mês, enquanto investidores migraram para setores como financeiro e materiais em meio a preocupações com as avaliações de ações de inteligência artificial em alta ascensão. O Nasdaq encerrou em queda junto com as ações relacionadas à tecnologia, após previsões decepcionantes da Oracle.

Investidores estavam considerando a perspectiva global de taxa de juros após o Fed ter reduzido sua taxa de fundos de referência, como esperado, em 25 pontos base para 3,5%-3,75% em uma decisão dividida de 9 a 3. O presidente do Fed, Jerome Powell, pareceu equilibrado em uma coletiva de imprensa, dizendo que não "acha que um aumento de juros seja o cenário base de ninguém." Isso deixou futuros de taxa de juros com pelo menos dois cortes de juros previstos para o próximo ano.

As ações da empresa de computação em nuvem Oracle caíram 10,8% após reacender o nervosismo sobre as avaliações tecnológicas estratosféricas ao não fazer as estimativas de vendas e lucro dos analistas e sinalizar um gasto excessivo de 15 bilhões de dólares em IA. O setor de tecnologia do S&P 500 também caiu e as ações da líder em IA, Nvidia, caíram 1,6%.

Fonte: Yahoo Finance

Após o sinal de encerramento, as ações da Broadcom caíram cerca de 3%, mesmo com a fabricante de chips de IA projetando receita no primeiro trimestre acima das estimativas de Wall Street. As ações da Broadcom fecharam a sessão regular com queda de 1,6%. A IA vai permanecer em foco pelas próximas 24 horas", disse Michael O'Rourke, estrategista-chefe de mercado da JonesTrading em Stamford, Connecticut.

Enquanto a tecnologia foi um obstáculo, o setor financeiro do S&P 500 subiu 1,8% na quinta-feira e os materiais subiram 2,2%. O Dow Jones Industrial Average subiu 646,26 pontos, ou 1,34%, para 48.704,01, o S&P 500 aumentou 14,32 pontos, ou 0,21%, para 6.901,00, e o Nasdaq Composite caiu 60,30 pontos, ou 0,25%, para 23.593,86.

O medidor de ações da MSCI ao redor do mundo subiu 3,53 pontos, ou 0,35%, para 1.015,27. O índice pan-europeu STOXX 600 terminou 0,55% em alta. O dólar americano caiu, atingindo mínimos de vários meses em relação ao euro, franco suíço e libra esterlina, estendendo as perdas da sessão anterior. O franco suíço recebeu apoio da decisão do Banco Nacional Suíço de manter as taxas de juros estáveis. Em relação ao franco suíço, o dólar caiu 0,6% e anteriormente atingiu seu nível mais baixo desde meados de novembro.

O euro subiu 0,4% pela última vez, em \$1,1740, atingindo seu nível mais alto desde 3 de outubro. A libra esterlina ficou estável pela última vez no dia, em \$1,3387, após atingir seu nível mais alto em cerca de dois meses. O dólar também enfraqueceu diante do iene, perdendo 0,3% para 155,61 ienes. Os rendimentos do Tesouro dos EUA também caíram pela segunda sessão consecutiva após as notícias de política do Fed.

O banco central dos EUA também informou na quarta-feira que as compras de títulos do governo de curto prazo começariam na sexta-feira, com uma rodada inicial totalizando cerca de 40 bilhões de dólares em títulos do Tesouro — uma medida anterior e maior do que os investidores esperavam.

NEWSLETTER

08 - 12 de Novembro de 2025

CONCEITOS DO MERCADO DE CAPITAIS

• Acções

Títulos que representam parte do capital social de uma empresa. Ao comprar acções o investidor adquire uma parte da propriedade da empresa emissora.

• Obrigações

Títulos que representam dívidas. Ao comprar obrigações, o investidor empresta dinheiro a uma entidade, seja uma empresa, estado ou outra organização.

• Obrigações corporativas (emitidas pelas empresas)

Estas obrigações são usadas por empresas para captar capital, financiar projectos, expandir operações e cumprir com outras necessidades financeiras. Geralmente possuem taxas de juros mais altas em comparação com as obrigações do tesouro.

• Obrigações do tesouro (emitidas pelo estado)

Estas obrigações são usadas para financiar despesas públicas. Geralmente oferecem taxas de juros mais baixas em comparação com as obrigações corporativas, e são consideradas investimentos de baixo risco.

Disclaimer: O conteúdo deste documento não constitui recomendação para o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a RESULTADOS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.

A RESULTADOS

08 - 12 de Novembro de 2025

Poder, Mudança, Futuro!

Somos uma instituição financeira, que actua no mercado de capitais angolano, constituída nos termos do decreto legislativo presidencial nº 5/13, de 09 de outubro que aprova o regime jurídico das sociedades corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e que actua sobre a supervisão da Comissão de Mercado de Capitais(CMC).

O nosso Objectivo é Tornar o investimento acessível a todos e atender às necessidades de investidores que procuram soluções financeiras inovadoras e eficientes no Mercado de Capitais Angolano.

Agimos com independência, responsabilidade, proximidade, flexibilidade e confiabilidade. Com foco nestes valores e sempre em linha com as práticas ESG (Environmental, Social and Governance), acreditamos ser possível gerar impacto social e ambiental melhorar o bem-estar geral, reduzir desigualdades e aumentar a inclusão financeira ao mesmo tempo em que buscamos garantir retornos financeiros sólidos e gerar valor para os nossos clientes, acionistas e para a sociedade.

CONTACTOS

 +244 936 515 155

 geral@resultadossa.com

 Bairro Ingombota, Rua 01: Calçada do Pelourinho nº5,
1º Andar, APT 12

 Resultados_scvm

 Resultados-Sociedade Corretora de Valores Mobiliários

 www.resultadossa.com

